



cancioneiro da bahia dorival caymmi



RAINHA DO MAR

Minha sereia, rainha do mar)
 O canto dela faz admirar) bis

Minha sereia é moça bonita)
 Nas ondas do mar aonde ela habita) bis

(Oh! Tem dó de ver o meu penar)

- Minha sereia!
 - Rainha do mar (À vontade) Dorival Caymmi

janeiro

S T Q Q S S D

1971

					1	2	3
	4	5	6	7	8	9	10
	11	12	13	14	15	16	17
	18	19	20	21	22	23	24
	25	26	27	28	29	30	31



O QUE É QUE A BAIANA TEM!

O que é que a baiana tem?
 Que é que a baiana tem?

Tem tórço de sêda, tem!
 Tem brinços de ouro, tem!
 Corrente de ouro, tem!
 Tem pano da Costa, tem!
 Tem bata rendada, tem!
 Pulseira de ouro, tem!
 Tem saia engomada, tem!
 Sandália enfeitada, tem!

Tem graça como ninguém...
 Como ela requebra bem...

Quando você se requebrar,
 Cala por cima de mim...
 Cala por cima de mim...
 Cala por cima de mim...
 O que é que a baiana tem?
 Que é que a baiana tem!

Tem tórço de sêda... etc.

Só vai no Bonfim quem tem...
 Só vai no Bonfim quem tem...

Um rosário de ouro
 Uma bolota acima
 Quem não tem balangandãs
 Ó não vai no Bonfim...
 Ó não vai no Bonfim...

Doival Caymmi

fevereiro	S	T	Q	Q	S	S	D
1971	1	2	3	4	5	6	7
	8	9	10	11	12	13	14
	15	16	17	18	19	20	21
	22	23	24	25	26	27	28



CAYMMI

O MAR

O mar
 Quando quebra na praia
 É bonito... é bonito

O mar...
 Pescador quando sai
 Nunca sabe se volta
 Nem sabe se fica...

Quanta gente perdeu
 Seus maridos... seus filhos
 Nas ondas do mar

O mar
 Quando quebra na praia
 É bonito... é bonito

Pedro vivia da pesca
 Saia no barco seis hora da tarde
 Só vinha na hora
 do sol raiar...

Todos gostavam de Pedro
 E mais de que todos
 Rosinha da Chica
 A mais bonitinha

E mais bem feitinha
 De tôdas mocinha lá do arralá

Pedro salu no seu barco
 Seis horas da tarde
 Passou tôda a noite
 Não veio na hora
 Do sol raiá

Deram com o corpo de Pedro
 Jogado na praia
 roido de peixe
 sem barco, sem nada

num canto bem longe
 lá do arralá

Pobre Rosinha da Chica
 Que era bonita
 Agora parece que endoideceu
 Vive na beira da praia
 Olhando pras ondas
 andando... rondando
 dizendo baixinho:
 - morreu... morreu...
 - morreu, oh...

Derival Caymmi

março

1971

S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				



O VENTO

Vamos chamar o vento
 Vamos chamar o vento
 (Assovio)

Vento que dá na vela
 Vela que leva o barco
 Barco que leva a gente
 Gente que leva o peixe
 Peixe que dá dinheiro:

Curiman é)
 Curiman lambaio)
 Curiman) bis

Vamos chamar o vento etc.

Vento que dá na vela
 Vela que vira o barco.
 Barco que leva a gente
 Gente que leva o peixe
 Peixe que dá dinheiro:
 Curiman

Curiman é)
 Curiman lambaio)
 Curiman) bis

Vamos chamar o vento etc.
 Dorival Caymmi

abril

S T Q Q S S D

1971

				1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11	
12	13	14	15	16	17	18	
19	20	21	22	23	24	25	
26	27	28	29	30			



365 IGREJAS

Trezentas e sessenta e cinco igrejas)
 Na Bahia tem) bis

Numa eu me batizei
 Na segunda eu me crismei

Na terceira eu vou casar)
 Com a mulher que eu quero bem) bis

Se depois que eu me casar
 Me nascer um "bacuri"
 Vou-me embora prá Bahia, vou
 Vou batizar no Bonfim.

Mas se fôr me parecendo
 Que os meninos vão nascendo
 Por cada uma igreja que tem lá
 Sou obrigado a comprar minha passagem
 Prá voltar prá cá, não é?

Trezentas e sessenta e cinco... etc.

Dorival Caymmi

maio

S T Q Q S S D

1971

					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
²⁴ 31	25	26	27	28	29	30



VOCÊ JÁ FOI À BAHIA?

- Você já foi à Bahia, néga?
 - Não?
 - Então vá!

Quem vai ao Bonfim, minha néga,
 Nunca mais quer voltar.
 Muita sorte leve,
 Muita sorte tem,
 Muita sorte terá.

- Você já foi à Bahia, néga?
 - Não?
 - Então vá!

Lá tem vatapá!
 - Então vá!
 Lá tem caruru!
 - Então vá!
 Lá tem munguzá!
 - Então vá!
 Se quiser sambar,
 - Então vá!

Nas sacadas dos sobrados
 Da velha São Salvador
 Há lembranças de donzelas
 Do tempo do Imperador.

Tudo, tudo na Bahia
 Faz a gente querer bem
 A Bahia tem um jeito
 Que nenhuma terra tem.

- Você já foi à Bahia, néga? (etc.)

Dorival Caymmal

junho	S	T	Q	Q	S	S	D
1971		1	2	3	4	5	6
	7	8	9	10	11	12	13
	14	15	16	17	18	19	20
	21	22	23	24	25	26	27
	28	29	30				



EU FIZ UMA VIAGEM

Eu fiz uma viagem
 A qual foi pequeninha
 Eu saí dos Olhos d'Água
 Fui até Alagoíinha
 Agora colega vêja
 Como carregado eu vinha
 Trazia a minha "Nêga"
 E também minha filhinha
 Trazia o meu tatu-bola
 Filho do tatu-bolinha
 Trazia o meu facão
 Com todo o aço que tinha
 Vinte couros de boi manso

Só no bocal da bainha
 Trazia uma capoeira
 Com quatrocentas "galinha"
 Vinte sacos de feijão
 e trinta sacos de farinha

Mas a sorte desandou
 Quando eu cheguei em Alagoíinha
 Bexiga deu na "nêga"
 Catapora na filhinha
 Morreu o meu tatu-bola
 Filho do tatu-bolinha
 Roubaram o meu facão

Com todo aço que tinha
 Vinte couros de boi manso
 Só no bocal da bainha
 Morreu minha capoeira
 Das quatrocentas "galinha"
 Gorgulho deu no feijão,
 colega,
 E deu môfo na farinha.

Daniel Caymmi

julho
1971

S	T	Q	Q	S	S	D
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	



SAUDADE DE ITAPOÁ

- Coqueiro de Itapoá...
- Coqueiro!...
- Areia de Itapoá...
- Areia!...
- Morena de Itapoá...
- Morena!...
- Saudade de Itapoá...
me deixa.

Me traga boas notícias
daquela terra
tôda manhã
e jogue uma flor no colo
de uma morena
em Itapoá

- Coqueiro de Itapoá... etc.

Ô vento que faz cantigas
nas fôlhas, no alto do coqueiral
ô vento que ondula as águas,
eu nunca tive saudade igual.

Derivad Cayami

agosto

S T Q Q S S D

1971

							1
2	3	4	5	6	7	8	8
9	10	11	12	13	14	15	15
16	17	18	19	20	21	22	22
²³ 30	²⁴ 31	25	26	27	28	29	29



ACONTECE QUE SOU BAIANO

Acontece que eu sou baiano;
 Acontece que ela não é
 Mas... tem um requebrado pró lado
 Minha Nossa Senhora!
 Meu Senhor São José!
 Tem um requebrado pró lado
 Minha Nossa Senhora!
 E ninguém sabe o que é!

Há tanta mulher no mundo
 Só não casa quem não quer
 Por que é que eu vim de longe)
 Pra gostar dessa mulher?)bis

Essa que tem um requebrado pró lado
 Minha Nossa Senhora!
 Meu Senhor São José!
 Essa que tem um requebrado pró lado
 Minha Nossa Senhora
 E ninguém sabe o que é!

Acontece que eu sou baiano... etc.

Já plantei na minha porta
 Um pèzinho de "quiné"
 Já chamei um pai de santo))
 Pra "benzé" essa "mulhé")bis

Essa que tem um requebrado pró lado
 Minha Nossa Senhora!
 Meu Senhor São José!
 Essa que tem um requebrado pró lado
 Minha Nossa Senhora!
 E ninguém sabe o que é!

Acontece que eu sou baiano... etc.

Dorival Caymmi

setembro	S	T	Q	Q	S	S	D
1971			1	2	3	4	5
	6	7	8	9	10	11	12
	13	14	15	16	17	18	19
	20	21	22	23	24	25	26
	27	28	29	30			



O SAMBA DA MINHA TERRA

O samba da minha terra
 Deixa a gente mole;
 Quando se canta)
 Todo mundo bole) bis

 Eu nasci com o samba)
 No samba me criei.)
 Do danado do samba)
 Nunca me separei) bis

O samba da minha terra... etc.

 Quem não gosta de samba)
 Bom sujeito não é:)
 É ruim da cabeça)
 Ou doente do pé.) bis

 O samba da minha terra... etc.

Quem sabe também bole
 Quem não gosta também bole
 Quem é velho também bole
 Quem é moço também bole
 Quem é rico também bole
 Quem é pobre também bole

 O samba da minha terra... etc.
 Dorival Cayrol

outubro

S T Q Q S S D

1971

30-SET. 19 DIA

STELLA
 (POUCO)

4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31



A PRETA DO ACARAJÉ

Dez horas da noite
 Na rua deserta.
 A preta mercando
 Parece um lamento...

(Iê abará)

Na sua gamela
 Tem mólho cheiroso.
 Pimenta da Costa,
 Tem acarajé.

(Ô acarajé ecó olalai é - Vem benzê-ê-em, tá quentinho)

Todo mundo gosta de acarajé - (bis)
 O trabalho que dá prá fazer é que é - (bis)
 Todo mundo gosta de acarajé - (bis)

Todo mundo gosta de abará - (bis)
 Ninguém quer saber o trabalho que dá - (bis)
 Todo mundo gosta de abará - (bis)
 Todo mundo gosta de acarajé

Dez horas da noite
 Na rua deserta.
 Quanto mais distante
 Mais triste o lamento

(Iê abará) Derivado Caymmi

novembro	S	T	Q	Q	S	S	D
1971	1	2	3	4	5	6	7
	8	9	10	11	12	13	14
	15	16	17	18	19	20	21
	22	23	24	25	26	27	28
	29	30					

BANCO HALLES DE INVESTIMENTOS S.A.
 HALLES FINANCEIRA S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos
 HALLES DE SÃO PAULO S.A. - Administração e Participações
 GHIMEL S.A. - Corretora de Câmbio e Valôres
 HOD - Distribuidora de Valôres Mobiliários Ltda.



FESTA DE RUA

Cem barquinhos brancos
 Nas ondas do mar...
 Uma galeota
 A Jesus levar

Meu Senhor dos Navegantes)
 Venha me valé!)
 Meu Senhor dos Navegantes)
 Venha me valé) bis

A Conceição da Praia
 Está embandeirada.
 De tudo quanto é canto

Muita gente vem.
 De tôda parte vem um "baticum" de samba

Batuque capoeira e também "candomblé"
 O sol está queimando
 Mas ninguém dá fé

Meu Senhor dos Navegantes etc.

(Venha me valé...
 Venha me valé...)

Cem barquinhos... etc.

Doisiel Caymmi

dezembro **S** **T** **Q** **Q** **S** **S** **D**

1971

			1	2	3	4	5
	6	7	8	9	10	11	12
	13	14	15	16	17	18	19
	20	21	22	23	24	25	26
	27	28	29	30	31		